

Ação antinociceptiva do diclofenaco e canais de potássio ATP-sensíveis

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A administração intraplantar de diclofenaco reduz de modo dose-dependente o efeito hiperalgésico da administração de prostaglandina pela mesma via em ratos no método de compressão da pata. Alves e cols. (ICB-UFMG) demonstraram que o efeito antihiperalgésico do diclofenaco é revertido de modo dose-dependente pela administração intraplantar de glibenclamida ou tolbutamida, bloqueadores específicos de canais de potássio ATP-sensíveis, sugerindo o envolvimento desses canais no mecanismo final de ação do diclofenaco. Castañeda-Hernández e cols. (CINVESTAV-IPN, México), utilizando método da formalina em ratos, demonstraram que a administração espinal ou intraplantar de L-NAME e glibenclamida inibe o efeito antinociceptivo do diclofenaco administrado por via oral, o que sugere o envolvimento da via óxido nítrico-GMPc-canais de potássio nos efeitos local e espinal da droga.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/acao-antinociceptiva-do-diclofenaco-e-canais-de-potassio-atp-sensiveis · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.